

POR 007

[Anónimo]

“Cançoneta”

1813

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 007

[Anónimo], “Cançoneta” (1813)

Mostra a Terra, o Mar, e o Mundo

Nova Face, esplendor novo,

Vendo sobre o Tigre Corso

Triunfar o Luso Povo.

Se inda ha Jacobinos,

Com rijo bordão

Se zurzão, e soffrão

Pezado grilhão.

Ah! Fuja de Lysia

A raça perjura,

Que ha dado mil golpes

Em nossa ventura.

Triunfai, Lusos guerreiros,

Vingai a Patria, a Razão;

Correi a livrar a Hespanha

Da pezada escravidão.

Vós vindes daquelles,

Que o jugo quebrerão,

E á custa do sangue

A Patria salvarão.

Plantai sobre as Aguias

O Luso Estandarte,

Colhei verdes louros

Nos Campos de Marte.

Ah! Comvosco lá caminha

A Intrepidez, e em Victoria

Novo esmalte accrescentastes,

Novo timbre à Lusa Gloria.

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 007

[Anónimo], “Cançoneta” (1813)

Ao lado dos filhos
De Iberia e Albião
Ergueo vosso esforço
Eterno padrão.
 Já tremem da Gallia
Os povos perjuros;
Da infame Bayona
Derrocão-se os muros.